

## Centro Médico da UMinho

Serviço conta com dois balcões de atendimento, no campus de Gualtar e no campus de Azurém.

ACÇÃO SOCIAL  
PÁG. 03

## Novidades UMinho Sports

Novas modalidades de pagamento, Avaliações Físicas e Consultas de Nutrição foram algumas das novidades lançadas.

DESPORTO  
PÁG. 04

## Loja oficial da UMinho

Direcionada a públicos muito variados, a loja é composta por dois espaços: loja de merchandising e a sala da interação.

ACADEMIA  
PÁG. 12

## UMinho lança Campanha de Recolha de Brinquedos

OFERECE! E FAZ UMA CRIANÇA FELIZ!  
PÁG. 16

# UMDicas

EDIÇÃO 167 • NOVEMBRO 2019

DIRETORA:  
ANA MARQUES  
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



## André Reis Presidente da FADU

ENTREVISTA  
PÁG. 07 A 09

“Temos que ter respostas e oferta para todos, temos que ter ‘Desporto para Todos’.



PUB

UMI  
uminho sports



Edivino Miranda  
Basketball

# BE ACTIVE

# SASUM promovem Pausas Úteis e Ginástica Laboral Relaxante

Atividades unem trabalhadores/colaboradores dos diferentes departamentos e decorrem em Gualtar e Azurém.

## ANO DO TRABALHADOR

No âmbito do programa de Ações do Ano do Trabalhador, os Serviços de Acção Social (SASUM) retomaram a atividade “Pausas Úteis”, iniciada no ano letivo transato, e lançaram a atividade “Ginástica Laboral Relaxante (Pilates)”, iniciativas que visam contribuir para a criação e manutenção de condições de trabalho que permitam atingir padrões de bem-estar físico, mental e social nos trabalhadores/colaboradores, bem como desenvolver métodos de prevenção que permitam eliminar e/ou conter os riscos profissionais.

Estas atividades são orientadas e monitorizadas por técnicos do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM.

As Pausas Úteis acontecem uma vez por semana, em intervalos de 10 minutos, no posto de trabalho, para fazer Ginástica Laboral Compensatória, com exercícios de alongamento e de relaxamento muscular, com foco na respiração, postura corporal correta, contribuindo para uma diminuição da fadiga, esgotamento, monotonia e prevenção de doenças crónicas profissionais.

A Ginástica Laboral Relaxante (Pilates)

acontece uma vez por semana, com duração de 45 minutos, nos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém, com exercícios para reduzir o stress e aliviar tensões musculares acumuladas ao longo dos dias de trabalho, ajudando a prevenir potenciais lesões, além de conferir maior flexibilidade ao corpo.

**As Pausas Úteis consistem em intervalos de 10 minutos no posto de trabalho. A aula de Pilates tem a duração de 45 minutos e decorre nos complexos desportivos.**

Com este tipo de iniciativas, os SASUM pretendem promover e proporcionar comportamentos e hábitos saudáveis e seguros, visando a redução dos gastos com substituição do pessoal, acidentes e lesões, melhoria do ambiente de trabalho e reforço do espírito de corpo.

REDAÇÃO



Momento de participação na pausa útil.



Aula de Pilates dos trabalhadores dos SASUM, no Complexo Desportivo de Gualtar.

## Editorial




**ANA MARQUES**  
ANAC@SAS.UMINHO.PT

Quando estamos a cerca de um mês e meio do Natal é imperioso falar de solidariedade! Solidariedade precisa-se e deve ser praticada todos os dias, mas nesta altura torna-se ainda mais importante. O Natal é sinónimo de família, amor, alegria, risos, felicidade, carinho, onde não deveria caber a tristeza e a solidão. Quando pensamos sobre o conceito de solidariedade, surge a ideia de uma sociedade mais justa, mais igualitária, mais humana. Ser solidário é ajudar, é escutar, é valorizar, é apoiar, no

sentido de diminuir o sofrimento ou a tristeza do outro, mas, principalmente, o quer tornar o outro mais feliz. Mas a solidariedade não pode ser vista apenas entre os seres humanos, hoje, e cada vez mais, assume importância a solidariedade para com o planeta em que vivemos. Solidários com o ambiente ao nosso redor, com a fauna, com a flora, com os meios aquáticos. Só pela solidariedade todos poderemos permanecer e continuar a existir. Nesta época, e mais uma vez este ano, a UMinho volta a lançar a Campanha de Recolha de Brinquedos “Oferece! E faz uma criança feliz!”. Direcionada a crianças carenciadas e a crianças com necessidades especiais da região, a Campanha tem como objetivo fomentar a inclusão social e incentivar as comunidades a doarem brinquedos, em bom estado, ou para a oferta de brinquedos novos. Contribua, seja solidário e faça uma criança mais feliz!





uminho sports

# Complexo Desportivo de Gualtar

SEGUNDA	
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Natação C2 & Pro	6:57
Rodovia - Piscina Grd	6:57
Wushu Kuangfu *	6:57
Gásio 1	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Extreme Condition	6:57
2º Piso	6:57
Pilates	6:57
Gásio 1	6:57
Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Treino em Suspensão	6:57
Gásio 4	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Extreme Condition	6:57
2º Piso	6:57
Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Express GAP	6:57
Karatê *	6:57
Gásio 2	6:57
Wing Chun *	6:57
Gásio 3	6:57
Treino em Suspensão	6:57
Gásio 4	6:57
Express STEP	6:57
Nave 2	6:57
Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
KickBoxing	6:57
Gásio 2	6:57
Viet-Vo-Dao *	6:57
Gásio 3	6:57
Pilates	6:57
Nave 2	6:57
Hatha Yoga *	6:57
Gásio 1	6:57
Divinca Latinas	6:57
Gásio 1	6:57
21:30	6:57

TERÇA	
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Extreme Condition	6:57
2º Piso	6:57
Natação C2 & Pro	6:57
Rodovia - Piscina Grd	6:57
Treino em Suspensão	6:57
Gásio 4	6:57
GAP	6:57
Nave 2	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Yoga *	6:57
Gásio 3	6:57
Corpo & Mente *	6:57
Gásio 1	6:57
Natação C1	6:57
Rodovia - Piscina Grd	6:57
Natação C2 & Pro	6:57
Rodovia - Piscina Grd	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Extreme Condition	6:57
2º Piso	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Taekwondo Kids	6:57
Gásio 2	6:57
Express FitBtt	6:57
Nave 2	6:57
Express Hard Core	6:57
Gásio 1	6:57
Judo Kids *	6:57
Gásio 3	6:57
Express Pilates	6:57
Nave 2	6:57
Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Taekwondo Poomsae	6:57
Gásio 2	6:57
Pound	6:57
Gásio 1	6:57
Fit Cross	6:57
Judo *	6:57
Gásio 1	6:57
Jujitsu Brasileiro *	6:57
Gásio 3	6:57
Krav Maga *	6:57
Gásio 2	6:57
Kendo *	6:57
Gásio 1	6:57

QUARTA	
Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Wushu Kuangfu *	6:57
Gásio 1	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Pilates	6:57
Gásio 1	6:57
Extreme Condition	6:57
2º Piso	6:57
Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Treino em Suspensão	6:57
Gásio 4	6:57
Natação C1	6:57
Rodovia - Piscina Peg	6:57
Natação C2 & Pro	6:57
Rodovia - Piscina Grd	6:57
Hidroginástica	6:57
Rodovia - Piscina Peg	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Extreme Condition	6:57
2º Piso	6:57
Taekwondo	6:57
Gásio 2	6:57
Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Treino em Suspensão	6:57
Gásio 4	6:57
Wing Chun *	6:57
Gásio 3	6:57
Express STEP	6:57
Nave 2	6:57
Express FitBtt	6:57
Gásio 1	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
KickBoxing	6:57
Gásio 2	6:57
Viet-Vo-Dao *	6:57
Nave 3	6:57
Pilates	6:57
Nave 2	6:57
Hatha Yoga *	6:57
Gásio 1	6:57
21:30	6:57

QUINTA	
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Extreme Condition	6:57
2º Piso	6:57
Natação C2 & Pro	6:57
Rodovia - Piscina Grd	6:57
Treino em Suspensão	6:57
Gásio 4	6:57
VRT Cycling	6:57
Estádio Cycling	6:57
Local PUMP	6:57
Nave 2	6:57
Yoga *	6:57
Gásio 3	6:57
Natação C1	6:57
Rodovia - Piscina Grd	6:57
Natação C2 & Pro	6:57
Rodovia - Piscina Grd	6:57
Aquas Cross	6:57
Rodovia - Piscina Grd	6:57

# Novidades UMinho Sports - novas modalidades de pagamento, Avaliações Físicas e Consultas de Nutrição

Iniciativas pretendem contribuir para uma melhoria da qualidade de vida nos campi.

## UMINHO SPORTS

O Departamento de Desporto e Cultura (DDC) dos Serviços de Acção Social lançou, durante o mês de outubro, novas modalidades de pagamento do cartão anual e semestral UMinho Sports e dois novos serviços complementares à atividade física.

Para que o acesso à atividade física na UMinho seja ainda mais flexível, já é possível realizar o pagamento do cartão anual e semestral UMinho Sports em prestações. O cartão anual pode ser pago em três prestações e o cartão semestral pode ser pago em duas prestações.

No que diz respeito à oferta desportiva, o DDC disponibiliza um novo serviço de avaliação física aos seus utentes, permitindo adequar o plano de treino às necessidades e objetivos de cada utilizador, bem como o acompanhamento

e monitorização dos resultados obtidos. Este serviço, disponível de segunda a sexta-feira, permite ao utente escolher entre dois modelos: avaliação simples e avaliação completa. A primeira avaliação simples é gratuita para os utentes com cartão semestral ou anual.

Paralelamente, e no sentido de adequar o plano de treino a uma alimentação saudável e equilibrada, o DDC disponibiliza consultas de nutrição desportiva, abertas a toda a comunidade académica e a externos.

Estes serviços vão de encontro ao objetivo de proporcionar hábitos de vida saudável e de prática de atividade física regular no seio da comunidade académica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nos campi.

Para mais informações, consulte as secretarias dos Complexos Desportivos em Braga e Guimarães.

REDAÇÃO

## NOVAS MODALIDADES DE PAGAMENTO



### CARTÃO ANUAL

pode ser pago em  
**3 PRESTAÇÕES**

### CARTÃO SEMESTRAL

pode ser pago em  
**2 PRESTAÇÕES**

## CARTÃO UMINHO SPORTS

Para mais informações contacte a  
secretaria dos Complexos Desportivos

#uminhosports



## CONSULTAS DE NUTRIÇÃO

UMinho Sports

**CONSULTAS DE NUTRIÇÃO\* PARA ALUNOS, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS, ALUMNI E EXTERNOS**

**CENTRO MÉDICO DE GUALTAR**  
segundas | 12:30 às 14:30  
quartas | 18:00 às 20:00

**CABINETE MÉDICO DE AZURÉM**  
segundas | 18:00 às 20:00

\* SERVIÇO PROTOCOLADO

AGENDE A SUA CONSULTA NA SECRETARIA DOS COMPLEXOS DESPORTIVOS UMINHO SPORTS

Alunos c/ cartão UMinho Sports	15€
Alunos UMinho	20€
Docentes, funcionários e Alumni c/ cartão UMinho Sports	20€
Docentes e funcionários UMinho	35€
Externos c/ cartão UMinho Sports	20€
Externos	35€

#uminhosports

## SERVIÇO DE AVALIAÇÃO FÍSICA

UMinho Sports

**AVALIAÇÃO SIMPLES**  
Peso, altura, tensão arterial, índice de massa corporal, % de gordura, % de água, massa óssea, metabolismo basal, idade metabólica, índice de massa visceral e índice morfológico.

Alunos - 2€  
Docentes, funcionários e Alumni - 3€  
Externos - 4€  
Cartão Anual e Semestral UMinho Sports - 1ª avaliação gratuita

**AVALIAÇÃO COMPLETA**  
Peso, altura, tensão arterial, índice de massa corporal, % de gordura, % de água, massa óssea, metabolismo basal, idade metabólica, índice de massa visceral, índice morfológico, perímetros da cintura, anca, peito, braço e coxa; e pregas de adiposidade: tricipital, ilíaca, abdominal e femoral.

Alunos - 4€  
Docentes, funcionários e Alumni - 6€  
Externos - 8€

**HORÁRIO**  
2ª a 6ª FEIRA | 12:00 às 13:30  
2ª a 5ª FEIRA | 16:00 às 18:00

AGENDE A SUA AVALIAÇÃO NA SECRETARIA DOS COMPLEXOS DESPORTIVOS UMINHO SPORTS

#uminhosports



# Complexos Desportivos da UMinho com equipamentos renovados

Os novos equipamentos estão disponíveis desde o dia 25 de outubro.

## UMINHO SPORTS

O Departamento de Desporto e Cultura (DDC) dos Serviços de Ação Social renovou as salas de musculação dos Complexos Desportivos da Universidade do Minho com novos equipamentos, adaptados aos mais recentes exercícios de fitness e musculação.

Para Carlos Videira, responsável do DDC, esta renovação vem no sentido de “acompanhar a evolução das necessidades e expectativas da comunidade académica em relação às condições para a prática desportiva, dotando os Complexos Desportivos com novos equipa-

mentos, capazes de proporcionar maior conforto e maior qualidade de treino a todos os nossos utilizadores.”

Os novos equipamentos estão disponíveis desde o final do mês de outubro e vêm dar resposta à afluência crescente da comunidade académica às instalações desportivas da Universidade do Minho. “O nosso objetivo passa por aumentar os níveis de prática de atividade física com caráter regular nos campi universitários. Estamos cientes da importância de criar hábitos de vida saudável junto da comunidade académica de forma a potenciar os níveis de bem estar ao longo da vida. E isso só é possível se prestarmos serviços de qualidade, com instalações e



equipamentos adequados, que reforcem a motivação dos nossos utilizadores e contribuam para atrair novos utentes.”,

afirma Carlos Videira.

REDAÇÃO

## MODALIDADES DE RECREAÇÃO

atletismo  
escalada  
basquetebol  
futebol



futsal  
ténis de mesa  
voleibol  
xadrez



uminho sports

### GUALTAR

#### ATLETISMO

ESTÁDIO 1º DE MAIO  
segunda a quinta-feira  
18h00 - 20h00

#### ESCALADA

PAV. GUALTAR - NAVE 1  
segunda-feira 18h00 - 20h00  
quinta-feira 18h00 - 21h00

#### BASQUETEBOL

PAV. GUALTAR - NAVE 2  
quarta-feira 14h30 - 16h30

#### FUTEBOL

CAMPOS DA RODOVIA  
terça-feira 14h00 - 16h00

#### FUTSAL F/M

PAV. GUALTAR - NAVE 1  
segunda e quarta-feira  
15h00 - 16h00

#### TÉNIS DE MESA

PAV. GUALTAR - GINÁSIO 1  
quinta-feira 14h30 - 16h30

#### VOLEIBOL F/M

PAV. GUALTAR - NAVE 2  
segunda-feira, 21h00-23h00  
quarta-feira, 22h30-23h30

#### XADREZ

PAV. GUALTAR - TRIBUNA VIP NAVE 1  
quarta-feira 14h00 - 16h00

### AZURÉM

#### FUTSAL FEMININO

PAV. AZURÉM - NAVE  
quarta-feira 14h00 - 15h30

#### FUTSAL MASCULINO

PAV. AZURÉM - NAVE  
quarta-feira 15h30 - 17h00

#### FUTEBOL

COMPLEXO DO VITÓRIA SC  
terça-feira 14h30 - 16h00



#uminhosports

Para inscrições e mais informações, consulte a secretária dos Complexos Desportivos





“... depois de uma organização marcadamente inovadora e de sucesso do Europeu Universitário da modalidade, queremos elevar, ainda mais, a fasquia ...”

NUNO REIS, PRESIDENTE DA AAUM

# AAUM e UMinho apresentam candidatura à organização do Mundial de Futsal

Braga poderá receber mais uma grande prova mundial em 2022 ou 2024. Recorde-se que a UMinho já organizou dois campeonatos mundiais universitários de futsal, em 1998 e em 2012.

## WUC

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), em conjunto com a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), estiveram presentes no passado dia 10, na sede da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU), em Lausanne, na Suíça, para a apresentação da candidatura à organização do Campeonato Mundial Universitário de Futsal. Desta feita, o Comité Executivo da FISU decidiu abrir processo de atribuição para as edições de 2022 e 2024.

A candidatura conjunta da AAUM, SASUM e FADU surge no âmbito da estratégia de dinamização da competição desportiva universitária através da organização de grandes eventos internacionais. O futsal é uma das modalidades com maior tradição na Universidade do Minho (UMinho) e com maior implementação em Portugal, com uma grande ligação entre a vertente universitária e a vertente federada.

Recorde-se que a UMinho já organizou dois campeonatos mundiais universitários de futsal, em 1998 e em 2012, sendo que o último campeonato europeu universitário da modalidade se realizou no passado mês de julho, em Braga.

Foi nessa ocasião, aquando da cerimónia de encerramento, que o Ministro da Educação entregou a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo à UMinho pelos serviços prestados em prol do desporto nacional.

Para Carlos Videira, responsável do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM, “esta candidatura pretende contribuir para o desenvolvimento da relação entre o desporto universitário e o desporto federado, envolvendo a

comunidade local e toda a família do futsal nacional. Tanto a UMinho como a FADU têm uma relação muito próxima com a Federação Portuguesa de Futebol, numa lógica de partilha contínua de recursos, instalações e conhecimento, que será um fator essencial para o sucesso desta candidatura.”

Já Nuno Reis, presidente da AAUM, refere que “depois de uma organização marcadamente inovadora e de sucesso do Europeu Universitário da modalidade, queremos elevar, ainda mais, a fasquia, organizando o Mundial Universitário de Futsal, na Universidade do Minho. Temos a certeza de que possuímos todas as condições para uma excelente organização e que estamos mais do que preparados para competir com outras candidaturas, tanto no que concerne ao histórico das competições que recebemos, bem como, a qualidade e hospitalidade que temos demonstrado a todos os participantes nestas organizações.”

**Caso a organização seja entregue à Academia Minhota, este será o 8º Mundial organizado pela UMinho.**

A atribuição das candidaturas deverá ser conhecida no próximo mês de dezembro e caso a organização seja entregue à Academia Minhota, este será o 8º Mundial organizado pela UMinho, depois da organização do Mundiais Universitários de Futsal (1998 e 2012), Badminton (2008), Xadrez (2012), Andebol (2014), Karaté (2016) e Ciclismo (2018).

# André Reis Presidente da FADU

André Reis tomou posse como presidente da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) no passado dia 8 de outubro. O jovem estudante de 27 anos estará à frente da instituição para o biênio 2019-2021, assumindo a aposta no “Desporto para Todos” como prioridade.

## ENTREVISTA

André Reis foi eleito presidente da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) no passado dia 12 de setembro, tendo tomado posse a 8 de outubro. O jovem estudante de 27 anos, natural da Póvoa de Lanhoso, estará à frente da instituição para o biênio 2019-2021, assumindo a aposta no “Desporto para Todos” como prioridade.

O UMDicas conversou com o dirigente que nos falou de si, do futuro, dos desafios e projetos da FADU e do desporto universitário nacional.

**Quem é André Reis e o que o levou a abraçar este desafio na FADU?**

Sou um jovem, estudante do Ensino Superior, nascido no concelho da Póvoa de Lanhoso. E, por isso, como a generalidade dos minhotos, sou uma pessoa que não se esconde, que não vê o Mundo de forma individualista e procura, em equipa, criar entendimentos. Fui educado na base do humanismo, da seriedade e firmeza de carácter, habituado a ajudar os outros, a ser solidário e sempre com preocupação social. Tento não deixar nada por dizer, sou frontal, mas procurando sempre não faltar ao respeito a ninguém.

Foram estas bases, estas origens, que motivaram a minha participação no associativismo. Numa área, numa causa, onde podemos intervir e ajudar a transformar o nosso espaço, a nossa região e o nosso País, promovendo o diálogo e a cooperação entre os diferentes poderes, mas mantendo os princípios de autonomia e independência.

Foi assim que decidi avançar para a liderança de uma das maiores federações desportivas do País, a Federação Académica do Desporto Universitário. Porque entendi que tinha condições pessoais para tal e que podia reunir apoios em torno de uma candidatura forte e competente.



André Reis na tomada de posse para o mandato 2019 - 2021.

**Quais serão as grandes prioridades do Presidente André Reis e da nova direção da FADU para o mandato?**

A nova direção da FADU estabeleceu como grande prioridade o alargamento da base de estudantes com atividade física ou desportiva regular. A FADU tem feito um caminho notável de crescimento e consolidação das suas provas desportivas no âmbito dos Campeonatos Nacionais Universitários. Hoje estão filiados na FADU mais de 8 mil praticantes. Mas será que por via destas provas conseguimos chegar a todos os estudantes? Evidentemente que não, porque aqui cada clube escolhe os melhores e, sempre que escolhemos os melhores, outros ficam para trás.

**A recente atribuição à FADU do galardão de Federação Nacional de Desporto Universitário mais ativa da Europa, pela quinta vez, é a prova de que o nosso modelo é um modelo de sucesso.**

Temos que ter respostas e oferta para todos, temos que ter ‘Desporto para Todos’. Mas que fique claro: este caminho não se faz sozinho. A FADU não consegue atingir este objetivo, este desígnio nacional, sem os seus associados e as Instituições de Ensino Superior devidamente alinhados e envolvidos numa ampla estratégia de promoção e massificação da prática desportiva. E, claro, para haver

desporto para todos é preciso trabalho de todos.

**O desporto universitário em Portugal tem a particularidade de ser liderado por uma federação composta por estudantes. Que vantagens vê neste modelo em comparação com outros que existem na Europa e no resto do Mundo?**

Não tenho dúvidas que esta



“ A publicação do Estatuto Estudante-A atleta, em abril deste ano, foi sem dúvida uma grande conquista para a FADU. (...) Vamos estar atentos, promover um balanço e apresentar as necessárias melhorias para uma futura revisão do documento.



André Reis com João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

particularidade da FADU, este modelo único, é a garantia do sucesso do projeto do desporto universitário em Portugal. É importante dizer que esta coisa do sucesso do modelo da FADU não é discurso de conveniência. A recente atribuição à FADU do galardão de Federação Nacional de Desporto Universitário mais ativa da Europa, pela quinta vez, é a prova de que o nosso modelo é um modelo de sucesso. A FADU é liderada por jovens em formação superior. Juventude é sinónimo de vitalidade, energia, liberdade e desprendimento. Ser estudante do ensino superior habitua-nos a questionar as coisas e a procurar os melhores caminhos para a resolução dos problemas. A junção entre ser jovem e estudante permite-nos um perfil diferenciador e imprime um dinamismo ímpar à FADU.

**Pode afirmar-se que uma das conquistas recentes da FADU foi a publicação do Estatuto do Estudante Atleta. Qual é a avaliação que fazem do decreto-lei e da forma como está a ser implementado nas instituições de ensino superior a nível nacional?**

A publicação do Estatuto Estudante-A atleta, em abril deste ano, foi sem dúvida uma grande conquista para a FADU. É inegável o

impacto direto que a publicação deste estatuto terá na vida de milhares de estudantes-atletas, sendo um excelente instrumento para aumento da prática desportiva na população mais jovem. Mas este estatuto não pode ser apenas um conjunto de artigos de um decreto-lei. Tem que efetivamente ser aplicado! Estamos a falar do cumprimento de uma lei portuguesa e não podemos aceitar que existam Instituições de Ensino Superior que ainda não o façam. A FADU tem conhecimento que a larga maioria das instituições ainda não cumpre com a totalidade dos direitos mínimos atribuídos pela lei aos estudantes-atletas, nomeadamente a prioridade na escolha de horários ou turmas. Apesar do documento exigir que todas as instituições regulamentassem internamente a aplicação do estatuto até ao início do presente ano letivo, a FADU vai dar o benefício da dúvida. Mas não aceitaremos que no início do segundo semestre o total cumprimento do Estatuto Estudante-A atleta ainda não seja uma realidade. A FADU, em conjunto com os seus associados, será sempre a voz daqueles a que lhe sejam negados os seus direitos. Vamos estar atentos, promover um balanço e apresentar as necessárias melhorias para uma futura revisão do documento.

**Ao longo da última década, a FADU foi distinguida pela EUSA cinco vezes como a Federação Nacional de Desporto Universitário mais ativa da Europa. Esta distinção está sobretudo relacionada com o número de participações e organizações protagonizadas pelos clubes nacionais em Campeonatos Europeus Universitários. Há margem para aumentar, ainda mais, estes números?**

Sim, entendemos que há margem. Portugal é um país muito respeitado no panorama internacional do desporto universitário. Esta distinção da European University Sports Association é a confirmação disso mesmo. Com o investimento e a dinâmica imprimida pelos clubes, com a dedicação e superação de milhares de estudantes-atletas, foi possível, juntos, chegarmos a este nível. Promovemos organizações de excelência e participamos na quase totalidade dos Campeonatos Europeus Universitários. E, agora, vamos continuar a trabalhar para

consolidar Portugal como um dos melhores países em matéria de organização de eventos desportivos internacionais. Mas não vamos cometer loucuras. As candidaturas que apresentarmos terão uma lógica, desde a escolha da modalidade ao local da organização, e sempre tendo em conta a sustentabilidade financeira.

**A competição universitária da época desportiva está prestes a arrancar. No âmbito das competições nacionais, terá o seu ponto alto com a realização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, que decorrerão na Covilhã e no Fundão. Quais são as expectativas para esta época e que alterações estão a ser preparadas na vertente competitiva e organizativa?**

As expectativas são muitas! É um regresso à Beira Interior, ao interior de Portugal, sete anos depois. A atual direção da FADU está muito empenhada na promoção da prática desportiva por todo o território nacional. Entendemos que a oportunidade que é dada a estas academias – com menos estudantes e mais distantes dos grandes centros urbanos – para a organização do maior evento do desporto universitário em Portugal, é um passo importantíssimo para o desenvolvimento integrado do nosso sistema desportivo. Nenhuma academia deve ser prejudicada por estar situada numa determinada região do País, queremos que isto fique claro para todos.

Simultaneamente, estamos a levar a cabo mudanças no modelo competitivo. Iniciadas pela direção cessante, mas que serão implementadas já no mandato da atual direção. É exemplo a redução de equipas presentes nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários de doze para oito. Acreditamos que esta alteração irá aumentar a competitividade e a atratividade dos nossos campeonatos. Queremos jogos mais competitivos, com mais espetáculo e emoção. Não queremos que a presença de um estudante-atleta nas Fases Finais dos CNU represente

**... vamos continuar a trabalhar para consolidar Portugal como um dos melhores países em matéria de organização de eventos desportivos internacionais.**



um risco para a sua condição física e acreditamos que este modelo vai ao encontro desta preocupação.

**Na vertente internacional, a FADU acaba de apresentar três candidaturas à organização de campeonatos mundiais universitários para 2022 e 2024: triatlo no Porto, futsal em Braga e corta mato em Aveiro. Quais são as perspetivas de sucesso destas candidaturas?**

Acreditamos que vamos ter candidaturas vencedoras. Sabemos que as nossas candidaturas são fortes, bem desenhadas e competentes, mas todas elas têm concorrência. Estamos confiantes, essencialmente porque a FISU sabe e reconhece que Portugal tem uma grande tradição de sucesso em matéria de organização de provas internacionais.

**Outro aspeto a que a FADU tem dado relevância é à vertente do desporto informal, até porque a entrada no ensino superior acaba, muitas vezes, por corresponder a um momento de diminuição ou mesmo quebra da atividade física regular. Na sua opinião, que estratégias podem ser implementadas para contrariar esta tendência?**

Como já tive oportunidade de dizer, o alargamento de base de estudantes com atividade física ou desportiva regular é a grande prioridade da atual direção da FADU para o biênio 2019-2021. Identificamos três grandes áreas para a promoção da prática desportiva: recreação/informal, competição interna e desporto adaptado. Na vertente recreação/informal trata-se das Instituições de Ensino Superior terem oferta para aqueles estudantes que querem praticar uma determinada modalidade desportiva, mas não querem e/ou não reúnem condições para participarem nas equipas das suas instituições de ensino. Na vertente da competição interna, a grande prioridade é que todas as academias criem, dentro de si, competições desportivas regulares, ou seja, ao longo de todo o ano letivo (por exemplo intercursos). E, por último, na vertente do desporto adaptado trata-se de dotar as instituições de sensibilidade social e entenderem que nenhum estudante deve ficar privado de prática desportiva e/ou atividade física por ser portador de uma determinada deficiência. Mais uma vez, 'Desporto para Todos'.

Mas, permitam-me que nesta matéria vos diga que nada disto é possível sem o apoio da administração pública central. Ouvimos os nossos responsáveis políticos, com grande frequência, a falar da oportunidade única de promovermos 'Desporto para Todos' no seio do Ensino Superior, mas depois a realidade daquilo que dizem não acompanha a realidade do apoio prestado para a execução deste desígnio. Mais que palavras é preciso ação. E a FADU viu recentemente diminuído o apoio para o desenvolvimento deste projeto. Enquanto não conseguirmos criar



Elementos da nova direção da FADU.

uma estrutura de recursos humanos alocada a este projeto, dificilmente vamos conseguir criar oportunidades e contribuir para estas metas.

**O ano de 2019 fica marcado por duas distinções que foram atribuídas à UMinho em resultado da sua dinâmica desportiva: a medalha de honra ao mérito desportivo, entregue pelo Governo de Portugal, e o prémio de melhor universidade europeia da década em desporto universitário, entregue pela EUSA, no mês passado. Na sua opinião, quais são os principais fatores que contribuíram para o sucesso da UMinho no desporto universitário?**

O sucesso da Universidade do Minho é certamente um trabalho de muita gente, mas principalmente fruto de uma visão estendida. Nunca procuraram ganhos no imediato. Foram estabelecidas metas e objetivos a longo prazo. Mas, essencialmente, perceberam muito cedo, e muito mais rápido do que a generalidade das instituições de ensino, que a aposta no desporto seria um extraordinário veículo de promoção de hábitos de vida saudável no seio dos estudantes e até um excelente caminho para a afirmação da atratividade e da identidade da Academia Minhota. A par disso, construíram um Departamento de Desporto e Cultura, dentro dos Serviços de Ação Social, que, em estreita colaboração com Associação Académica da Universidade do Minho, dotou a universidade de excelentes recursos humanos. E esta parte, a par do investimento em infraestruturas desportivas (como são exemplo o Complexo Desportivo de Gualtar e o

**Creio que a UMinho ainda muito pode fazer, dentro de portas e fora de portas, para o desenvolvimento do sistema desportivo nacional. Estou certo que o futuro será ainda melhor!**

Complexo Desportivo de Azurém), é essencial para o sucesso, porque nós conhecemos casos de muitas instituições de ensino que têm ideias e vontade, mas depois faltam recursos. O desafio agora, para a Academia do Minho, é que não fique na sua zona de conforto, com o sucesso amplamente reconhecido. Creio que a UMinho ainda muito pode fazer, dentro de portas e fora de portas, para o desenvolvimento do sistema desportivo nacional. Estou certo que o futuro será ainda muito melhor!

**A AAUM e a UMinho preparam-se também para receber o Campeonato Europeu Universitário de Voleibol em 2021, na cidade de Guimarães. Será a 14ª grande competição internacional que terá lugar na Academia Minhota. Quais são as expectativas da FADU para este evento?**

Sempre que se fala na organização de uma prova desportiva internacional na Academia Minhota, necessariamente que as expectativas são muito altas. Não existe outra instituição de ensino com um número de organizações de provas internacionais sequer próximo do número da UMinho. O Campeonato Europeu Universitário de Voleibol, em 2021, será também marcante, porque representa o regresso à organização de uma prova que marcou o início da

caminhada da UMinho na organização de campeonatos europeus. Desta vez em Guimarães (em 2004 tinha sido em Braga), evidenciando desta forma a forte preocupação de desenvolvimento desportivo dos dois campus da universidade. O desejo da FADU é que a melhoria seja uma constante e estamos certos de que será mais um evento de sucesso.

**Gostaria de deixar alguma mensagem para os estudantes do ensino superior, em geral, e para os da UMinho, em particular?**

Sim. Uma mensagem óbvia: participem nas atividades extracurriculares que as Instituições de Ensino Superior oferecem e, claro, que a preferência sejam as atividades desportivas! No desporto encontrarão o bem-estar físico e psicológico que tanto procuram para o sucesso do vosso percurso académico. No desporto promoverão o conceito de universidade aberta, universal e inclusiva, onde as origens étnicas, culturais, religiosas ou socioeconómicas, nunca constituirão uma barreira. Com a publicação do Estatuto do Estudante-Atleta são cada vez menos os motivos que têm para não praticar desporto. Participem!



# Escola de Medicina completou 19 anos

EMUM

Escola exigiu mais “financiamento”, mais “autonomia”, maior “flexibilidade” e menos “dificuldades” para a instituição.

A Escola de Medicina da Universidade do Minho (EMUM) comemorou no passado dia 8 de outubro, o seu 19.º aniversário. A data ficou marcada por muitas críticas ao Governo, exigindo os responsáveis mais “financiamento”, mais “autonomia”, maior “flexibilidade” e menos “dificuldades” para a instituição.

Revelando estar “farto de tantas dificuldades”, o presidente da Escola de Medicina, Nuno Sousa apelou: “Por favor, deixem-nos trabalhar!”. Realçando os vários constrangimentos sentidos pela Escola, seja a nível financeiro, mas, principalmente, pelo facto de criarem “mecanismos que tornam muito difícil o dia a dia de quem quer fazer diferente na coisa pública”, o responsável sublinhou que “estamos a ficar para trás e a perder competitividade”, pedindo “maior flexibilidade e autonomia” para encontrar mecanismos de sustentabilidade financeira.

O facto de a Escola de Medicina ser a única que não pode receber alunos estrangeiros foi um dos entraves sinalizados pelo presidente. Para além deste, o acesso à especialização foi também focado, apontando que 40% dos estudantes de medicina não vão ter espaço para fazer internato médico “estamos a desperdiçar quando não temos excesso”, disse.

Quem também marcou presença na cerimónia foi o bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, que

patenteou que “a Escola Médica da UMinho já é uma referência e um cluster”, justificando que forma “grandes médicos”, sendo ainda “um curso notável, que ensina comunicação e humanização, e isso é absolutamente essencial”, disse. Relativamente ao acesso à especialização, o bastonário lamentou que o país esteja a “desvalorizar o mais importante: o trabalho das pessoas”.

Apresentando a Escola de Medicina como um “projeto diferente, de qualidade e significativo para país”, o reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro também não poupou nas críticas ao Governo, afirmando estar “farto de ver incumpridos os compromissos formalmente assumidos”, afirmando-se desiludido com as injustiças que se “impõem como barreiras” para a melhoria, não só da Escola de Medicina, como da própria Universidade.

A partir do próximo ano letivo, os alunos de Medicina da UMinho vão ter um currículo renovado e com cadeiras opcionais, adaptado às exigências do futuro. Segundo o presidente da Escola, a formação em Medicina “continuará a ser muito forte”, mas cada um poderá construir o seu currículo de acordo com as suas ambições, isto permitirá “formar profissionais do futuro, mais competentes”, disse.

ANA MARQUES



Corte do bolo de aniversário pelo presidente da EMUM, Reitor da UMinho e Cecília Leão.

# Start Point Summit e mostra empresarial encerraram 11.ª edição da Start Point

START POINT 2019

Evento é já considerado uma das maiores feiras de emprego, empreendedorismo e formação da região.



NUNO GONÇALVES

Feira de Emprego decorreu no Complexo Desportivo de Gualtar.

A 11.ª edição da Start Point - Feira de Emprego, Empreendedorismo e Formação da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) encerrou no passado dia 22 de outubro, com mostra empresarial de mais de 70 empresas e um palco Start Point Summit que acolheu ao longo do dia, debates alusivos a diferentes temáticas.

Prolongando-se por mais uma semana, a edição de 2019 decorreu de 14 e 22 de outubro, no Campus de Gualtar da Universidade do Minho (UMinho), considerada já uma das maiores feiras de emprego, empreendedorismo e formação da região.

Na sessão de abertura do último dia, decorrida no Pavilhão Desportivo, Nuno Reis, presidente da AAUM, apresentou esta edição, que teve como mote “O futuro é aqui!”, como uma Start Point “reconfigurada”. Com diversas novidades, o dirigente associativo patenteou alguns números desta 11.ª edição, com destaque para os 500 participantes do programa de aceleração de carreiras, decorrido durante a primeira semana, as 10 ideias de negócio apresentadas no último dia em parceria com a Startup Braga, a inauguração com sucesso do palco “Start Point Summit”, onde se centraram diversos debates ao longo do dia, destacando ainda, a mostra empresarial que trouxe à feira de emprego

mais de setenta entidades e mais de 2000 ofertas de emprego.

“Estamos todos aqui hoje para celebrar a festa do Emprego, Empreendedorismo e Formação, e digo festa porque tenho a certeza que nos vamos todos divertir aqui ao longo do dia e vamos, sobretudo, aprender muito”, disse Nuno Reis às centenas de visitantes que já se encontravam no local.

Apontando alguns dos objetivos desta reconfigurada atividade, o presidente da AAUM afirmou que um dos mais importantes é “formar profissionais competentes, mas também formar cidadãos conscientes”. Sobre o futuro da Start Point, o representante máximo dos estudantes minhotos ambiciona “a consolidação” do evento, o qual será intercalado entre Braga e Guimarães, anualmente. Prevê ainda a publicação, durante este ano, de “um estudo sobre o futuro das saídas profissionais na comunidade académica”, apontando também a introdução de “open days”, no intuito de abrir os campi às empresas, estreitando a ligação das empresas à comunidade estudantil.

Com mais de 70 entidades presentes, a feira de emprego saldou-se por um enorme sucesso, registando mais de 1000 visitantes.

ANA MARQUES



# Seminário inaugural do Doctoral College expande horizontes para a educação doutoral na UMinho

Colégio Doutoral da UMinho foi apresentado no passado dia 23 de outubro.

## COLÉGIO DOUTORAL

O Colégio Doutoral da Universidade do Minho (UMinho) deu os seus primeiros passos no passado dia 23 de outubro, acolhendo um cartaz internacional de peritos em estudos doutorais que potenciaram a reflexão sobre os objetivos, desafios e caminhos a seguir na educação doutoral. O evento promoveu a apresentação do Colégio à comunidade académica, um projeto que visa ser mais uma porta aberta para a internacionalização da Academia.

Focando a profissionalização dos programas, a aproximação entre supervisor e doutorando, a fomentação da mobilidade, a autonomia e competências transversais, o seminário “Doctoral education in the 21st century: aims, challenges and ways forward” serviu assim de preâmbulo às ambições vanguardistas do recém-criado Colégio, determinado a “promover a excelência e o reconhecimento nacional e internacional, da formação doutoral facultada pela Universidade”.

As intervenções abordaram os desafios, percursos e expectativas do paradigma doutoral do séc. XXI, expondo que ao doutorando devem ser ministradas competências de investigação que o preparem para lidar com o futuro e com os desafios emergentes. Realçando-se o caráter profissionalizante que as escolas doutorais devem ter, afirmou-se que não devem pensar apenas no doutorando como um futuro académico, mas prepará-lo para outros mercados de

trabalho alternativos, salientando-se as ideias de que a formação doutoral deve ser prática e multifacetada, deve fornecer competências transversais, primando pela integridade autoral e responsabilidade científica. Alertou-se ainda para a utilização deficitária da coautoria, apelando à valorização dos colaboradores (e não somente dos autores) e uma melhor documentação do contributo de cada parte envolvida, bem como a atenção à propriedade intelectual na era digital, em que a informação se quer democratizada.

Margarida Correia Neves, assumiu a direção do Colégio Doutoral da UMinho e da comissão coordenadora responsável por delinear todo o plano de atividades do Colégio. A diretora apelou à comunidade académica para a salvaguarda do futuro do conhecimento científico democratizado, o qual é indissociável dos princípios de justiça e legalidade.

Segundo a vice-reitora, Laurinda Leite, o Colégio visa a promoção da inovação socialmente relevante, o fomento da cooperação e mobilidade internacional, pretendendo servir-se da mão tutora e calejada do supervisor para forjar o investigador moderno e, sobretudo, zelar por um ambiente doutoral íntegro, humano e condutivo ao amadurecimento do leque de competências transversais, indispensável ao neófito do mercado de trabalho atual. O compromisso em reorientar a educação doutoral “excessivamente burocrática” para o aperfeiçoamento profissional nunca esteve tão patente, salientou.

DIOGO CORREIA

# Sustentabilidade, mobilidade suave, segurança e interação da comunidade são apostas para o campus de Azurém

Plano de Desenvolvimento Integrado do campus de Azurém ainda está em discussão.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Tendo como prioridade a melhoria da qualidade de vida nos campi, a Universidade do Minho (UMinho) apresentou no passado dia 23 de outubro, o Plano de Desenvolvimento Integrado do campus de Azurém, um trabalho que reflete ideias de preservação e valorização dos espaços, mas que se encontra ainda em discussão e à espera de contributos.

Para o pró-reitor para a Qualidade de Vida e Infraestruturas, Paulo Cruz, este deve ser “um exercício que envolva a Academia”. O projeto tem vindo a auscultar as sugestões dos alunos, para além de um contributo de uma equipa multidisciplinar onde estão representadas as escolas de arquitetura, ciências, geografia e engenharia, mas também a Associação Académica, os Serviços de Acção Social, Serviços Técnicos, “interfaces” e a Câmara Municipal de Guimarães.

Os Planos de Desenvolvimento Integrado dos campi (Azurém e Gualtar) são uma prioridade estabelecida pela equipa reitoral, inserida no plano de Acção da UMinho para 2017/2021, sendo a ideia conseguir, a médio-longo prazo, tornar os campi espaços mais sustentáveis e próximos das pessoas.

O estudo para o campus de Azurém agora apresentado, tal como referiu a coordenadora, Marta Labastida “são apenas ideias e não soluções”, apenas “organiza as linhas estratégicas do tipo de campus que queremos”, entre as quais se incluem: jardins urbanos; construção de um estacionamento em altura que sirva outros propósitos, como atividades desportivas ou culturais; praças e espaços identificados por nomes, de forma a facilitar a localização e orientação dentro do campus; identificar percursos ou atalhos existentes no campus; aproximar edifícios e facilitar a leitura de espaços; melhoria de pisos e a adoção de pavimentos mais indicados; colocação, em vários espaços do campus, de facilidades desportivas e de lazer; parques de estacionamento nas periferias, de modo a retirar os automóveis do campus, (medida que estará dependente das políticas adotadas pela autarquia); locais

de carregamento de carros elétricos; melhoramento de acessos para pessoas com mobilidade reduzida, etc.

O objetivo é seguir os exemplos da Europa e do nosso país, no intuito de fazer do campus um laboratório de boas-práticas “como é o caso da Universidade de Berlim e de Aveiro, que incentivam os estudantes a praticar desporto”, referiu Paulo Cruz.

“Segurança, mobilidade suave e promoção do uso de espaços públicos e verdes” são os principais objetivos, segundo o pró-reitor, afirmando que o Plano “deve estar pronto a partir do próximo ano”. Até ao final do mandato, a reitoria pretende ter os dois planos desenvolvidos (Azurém e Gualtar).

Paulo Cruz adiantou ainda que muitas destas ideias “não têm prazos para se concretizar”, havendo algumas que têm prioridade, como a alteração da passarela que se encontra na entrada do campus de Azurém, uma vez que “os estudantes correm perigo”, e outras que serão mais fáceis de executar, sendo que tudo dependerá da disponibilidade financeira da Universidade.

Para o reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro “mexer nos campi é sempre um processo de enorme delicadeza”, defendendo que também por essa razão “este Plano faz todo o sentido”, uma vez que irá ter contribuições de toda a Academia e até externas. Advertindo que “temos hoje efeitos negativos nos nossos campi da inexistência de um Plano que nos permita, que quando confrontados com a realidade de fazer uma intervenção, decidir sobre a natureza da mesma face há existência dessas linhas estruturantes do nosso campus”. O responsável máximo da academia minhota sublinhou que apesar de tudo “temos que trabalhar com quadros de restrição, que não acredito sequer que mudem em termos de investimento no ensino superior. Temos de ser capazes de gerir os recursos escassos que temos da forma mais inteligente que nos for possível e, ter sempre uma perspetiva de conjunto, global e integrada”, apontou.

As sugestões/contribuições podem ser enviadas para o e-mail: [sec-pcruz@reitoria.uminho.pt](mailto:sec-pcruz@reitoria.uminho.pt).

ANA MARQUES



Peritos internacionais em estudos doutorais durante as suas apresentações.

# Loja oficial da UMinho quer trazer mais centralidade ao Paço

Reforçar a interação com a sociedade, promover a imagem da Universidade e criar uma maior centralidade do Largo do Paço fez emergir o novo espaço.

## LOJA OFICIAL

Foi no cruzamento de três ideias que surgiu a loja oficial da Universidade do Minho (UMinho), reforçar a interação com a sociedade, promover a imagem da Universidade e criar uma maior centralidade do Largo do Paço fez emergir o novo espaço que é composto pela loja de merchandising e pela sala da interação. Inaugurada no passado dia 19 de setembro, a loja “veio complementar e trazer uma nova centralidade à chamada Nova Galeria do Paço” que é, na verdade, toda a ala nascente do Largo do Paço, em Braga, afirmou a vice-reitora para a Cultura e Sociedade da UMinho, Manuela Martins. Esclarecendo que loja resultou de um contexto que fez com que fossem criadas as condições para que ela existisse “como foi a deslocalização dos serviços administrativos, que permitiu que o espaço ficasse disponível, mas também daquilo que é o plano estratégico desta equipa reitoral e da vice-reitoria que lidero”.

“...veio complementar e trazer uma nova centralidade à chamada Nova Galeria do Paço...”

A Nova Galeria do Paço é assim, unicamente, dedicada a cultura, à arte, às letras, onde se fazem exposições permanentes, concertos e apresentações de livros, de que esta loja é mais um elemento. “Neste momento, o Largo do Paço é composto por três corpos: o lado nascente dedicado à cultura, o corpo norte ocupado pela Reitoria e o poente onde temos a Biblioteca Pública” contou a vice-reitora, sublinhando que “com esta estratégia, pensamos que é possível reforçar a centralidade do Paço e trazer cá muita mais gente”. A ideia inicial seria que a loja vendesse

“Nunca tinha havido uma política de merchandising dentro da Universidade ...

os livros da UMinho Editora, mas acabou por se somar aos livros, outros produtos. “Nunca tinha havido uma política de merchandising dentro da Universidade e, entendia, que era possível usar este espaço do Largo do Paço para reforçar a estratégia de interação da Universidade com a Sociedade do ponto de vista cultural e, contribuir, de uma maneira muito marcante para melhorar a imagem da Universidade junto da cidade e das pessoas e colaborar para uma estratégia de dar maior centralidade à Reitoria, que é o Paço Episcopal de Braga”, transmitiu Manuela Martins.

Pensada para cobrir um leque muito variado de públicos, a loja é composta por dois espaços. Na loja de merchandising podemos encontrar desde um simples lápis customizado com o nome da UMinho, por apenas 1 euro, garrafas de água, porta-chaves, mochilas, sacos, canecas, produtos para crianças, t-shirts, entre outros. Uma linha mais institucional, em que o nome e o símbolo da academia é valorizado. Dentro da linha mais patrimonial existem produtos de um nível mais elaborado, como são os porta-lápis embalados com o mapa das ruas de Braga, os lenços de seda inspirados nos motivos dos tetos da Biblioteca Pública, a chávena e pires de café com decoração a lembrar os ornamentos do edifício da reitoria, as capas de almofada que se inspiram em padrões que se repetem ou no mascarão do escadório principal do Paço e a variada coleção de blocos de notas customizados com vários temas, como, por exemplo, a confirmação do couto de Braga por D. Afonso Henriques em 1128, considerado o documento mais antigo da nacionalidade, dentro desta “gama” a peça mais cara é o Mapa das Ruas de Braga, editado pela IBM. Foi



Espaço é composto pela loja de merchandising e pela sala da interação.

feito em 1750 e representa todas as fachadas das ruas de Braga do século XVIII. Dois livros que custam 185 euros. “Uma série de produtos que procuram ir referenciando o património da nossa Universidade, verdadeiros tesouros que estão escondidos”, concluiu a responsável.

Na sala da interação procura-se “a interação com o território num sentido muito alargado”, afirmou a vice-reitora. A UMinho tem múltiplas relações com as regiões, com o país, mas também com os diferentes continentes, interação essa que não se faz apenas do ponto de vista empresarial e tecnológico, mas também do ponto de vista cultural. “A ideia é que este espaço funcione como forma de chamada de atenção para aquilo que é essa relação cultural”, disse. Nesta sala, para já, a aposta tem passado pelo artesanato, sobretudo da região do Minho e da Beira Alta, onde só existe artesanato certificado e peças únicas. “São produtos que não são competitivos com outras lojas, a ideia não é essa”, salientou Manuela Martins. Neste espaço podemos ver um tear e peças resultantes deste, lenços dos namorados únicos, bijutaria de bilros de Vila do Conde, trajes de Viana do Castelo, mel de Barroso, entre outros. “A Universidade é do Minho, mas tem um raio de ação muito amplo”, concluiu.

“A Universidade é do Minho, mas tem um raio de ação muito amplo...”

Em fevereiro vão estar patentes produtos do Côa, sendo que a ideia é “um dia trazer exposições de objetos de outros continentes”, apontou.

Desta forma, os produtos estão direcionados não só aos públicos internos da UMinho, mas também ao cidadão comum, aos turistas e até a públicos mais diferenciados que se interessam por temas mais específicos.

Com a disponibilização dos produtos online prevista para breve (até final do ano), através do site da Universidade, qualquer pessoa poderá comprar os produtos da loja oficial da UMinho em qualquer parte do mundo.

A ampliação da loja está prevista para Gualtar e Azurém, justificada pela “forte dinâmica nos dois campi”, confirmou Manuela Martins.



## Helena Sousa é a nova presidente do Conselho Cultural

A professora do Instituto de Ciências Sociais tomou posse no passado dia 10 de outubro.

### CONSELHO CULTURAL

“A Universidade forma pessoas. Tem que valorizar a cultura”, palavras de Helena Sousa que tomou posse no passado dia 10 de outubro, como presidente do Conselho Cultural da Universidade do Minho. A cerimónia decorrida no Salão Nobre da Reitoria contou com a presença do reitor, Rui Vieira de Castro, para além de responsáveis de outros órgãos e estruturas orgânicas da Academia.

Sucedendo no cargo a Eduarda Keating, a professora catedrática do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (UMinho) afirmou agradecer-lhe “particularmente a possibilidade de trabalhar numa estrutura colegial que tem uma voz sobre a política cultural na nossa universidade”, sublinhando que irá procurar fazer com que essa voz “seja escutada e seja verdadeiramente útil à universidade, à região e ao país”.

Pretendendo inculcar mais dinamismo e inovação ao órgão de consulta do Reitor e do Conselho Geral em questões de política cultural da Universidade, Helena Sousa revelou querer “potenciar dinâmicas inovadoras em articulação com as comunidades internas e externas à universidade”, um trabalho que pretende desenvolver “em rede”.

Segundo esta, a Universidade deve-se “orgulhar das suas Unidades Culturais” que exprimem o ser da Academia, devem ser valorizadas, afirmando que “Ninguém é culto sozinho e, por isso, as Unidades Culturais são tão importantes”, caracterizando-as como “lugares de encontro” e “lugares de partilha”.

Confiante, satisfeito e agradecido com a anuência do cargo pela professora Helena Sousa, o reitor da UMinho considerou estar perante alguém que tem “um conhecimento profundo da realidade da Universidade e por efeito das circunstâncias em que se move”.

Destacando que a UMinho tem pela primeira vez um pelouro para a Cultura e Sociedade, Rui Vieira de Castro sublinhou que “estamos a dar passos novos e passos significativos na cena cultural”, afirmando que “o Conselho Cultural em colaboração com a vice-reitoria vai trazer condições novas e significativas para esta dimensão da atividade da Universidade”, disse.

A presidência do Conselho Cultural já pertenceu a personalidades como Lúcio Craveiro da Silva, antigo Reitor da UMinho, seguindo-se José Viriato Capela, Ana Gabriela Macedo e Maria Eduarda Keating.

ANA MARQUES



Helena Sousa no momento de discurso aos presentes.

## Rosa Vasconcelos é a nova Provedora do Estudante da UMinho

Nova Provedora garantiu ter sempre uma porta aberta à comunidade estudantil.

### PROVEDOR DO ESTUDANTE

A cerimónia decorreu no salão nobre do Museu Nogueira da Silva, em Braga e contou com a presença do reitor Rui Vieira de Castro, do presidente do Conselho Geral, Luís Valente de Oliveira e do presidente da Associação Académica, Nuno Reis, entre outros.

“Todos estes anos foram uma imensa e importante passagem da minha vida, agora, vou iniciar uma nova etapa”, palavras da Professora Rosa Vasconcelos que tomou posse no passado dia 5 de novembro, como Provedora do Estudante da Universidade do Minho (UMinho).

“O Provedor é, acima de tudo, provedor dos estudantes. Visto que a comunidade académica é muito grande, ampla, com características muito próprias e diversas, desde a origem sociocultural até aos percursos académicos e geográficos, as tensões existentes são uma realidade que precisam de ser combatidas, assim, é necessário a criação de estratégias para lidar com os conflitos”, apontou Rui Vieira de Castro.

Nuno Reis aproveitou a ocasião para dar as boas-vindas à nova provedora e agradecer à cessante, Paula Cristina Martins. Mostrando a sua gratidão para com a ex-provedora, o representante máximo dos estudantes declarou-se convicto de que o perfil pessoal e experiência académica da Professora Rosa Vasconcelos “garantirá um mandato de

sucesso”.

Rosa Vasconcelos é professora associada do Departamento de Engenharia Têxtil da Escola de Engenharia da UMinho (EEUM). Fez a licenciatura em Engenharia Têxtil e o doutoramento em Engenharia – Tecnologia e Química Têxtil pela UMinho. Foi presidente do Conselho de Cursos de Engenharia (1996–2009), presidente do Conselho Pedagógico da EEUM (2011–2019) e é, desde 2015, membro do board of governors da organização mundial IEEE Education Society.

Para a nova Provedora é uma “honra”, como profissional, tomar posse do cargo, declarando que: “como Provedora do Estudante é preciso exercer uma boa comunicação, procurar soluções para o quotidiano académico, ser, portanto, uma mediadora de conflitos”. Garantindo ainda que terá sempre “uma porta aberta para receber e ouvir toda a comunidade estudantil”.

Luís Valente de Oliveira reforça a importância do Provedor do Estudante, caracterizando-o como uma figura “necessária” que interpreta as queixas e que as tenta evitar, assim como, o profissional que trabalha na melhoria dos serviços aos estudantes, apontando que “tudo pode ser melhorado”. Para este, a Professora Rosa Vasconcelos tem todas as capacidades e qualidades necessárias para fazer frente a este novo desafio.

ANDREZA ALVES



Momento de assinatura da tomada de posse.



# XXIV Trovas com Portugal ao Centro!

Festival de Tunas Femininas decorreu a 19 de outubro, numa fusão de boa música, talento e diversão que elevou a música portuguesa nos seus mais variados estilos.

TROVAS

O Trovas - Festival de Tunas Femininas decorreu no passado dia 19 de outubro, no Theatro Circo, em Braga, numa fusão de boa música, talento e diversão que elevou a música portuguesa nos seus mais variados estilos. Organizado pela Gatuna - Tuna Feminina Universitária do Minho, a 24ª edição do “Trovas” reuniu as melhores tunas femininas portuguesas numa noite cheia de talento, bons ritmos e espírito académico que abrilhantou a cidade bracarense.

Este ano o espetáculo contou com quatro tunas portuguesas a concurso: Cientuna (Tuna Feminina de Ciências do Porto), Encantatuna (Tuna Académica Feminina de UBI/Covilhã), TFIST (Tuna Feminina do IST/Lisboa) e Tuna D’Elas (Tuna Feminina da Universidade da Madeira), as atuações extraconcurso couberam ao Grupo de Música Popular da Universidade do Minho e à Tuna Universitária do Minho. A apresentação esteve a cargo dos Jogralhos – Grupo de Jograis Universitários do Minho.

A noite de chuva não conseguiu ofuscar a “luz” do XXIV Trovas. Com uma temática que não poderia ser mais nacionalista: Portugal, e com o objetivo de enaltecer o povo português, os costumes, a cultura e essencialmente, a variedade e qualidade musical do país, as tunas a concurso interpretaram temas que foram desde a música popular portuguesa, ao

rap, pop, fado e rock.

O público presente teve ainda direito a apreciar a boa música e interpretação dos grupos além do concurso. Os Jogralhos, que conduziram a apresentação do evento com o seu sempre característico bom humor e as interações sempre divertidas da Gatuna, anfitriã do festival, para além das atuações do Grupo de Música Popular da Universidade do Minho (GMP) da Tuna Universitária do Minho (TUM).

**As tunas, o espetáculo e os prémios**

A primeira tuna a apresentar-se veio de Lisboa, a Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico (TFIST) trouxe o rap, com o qual arrecadaram dois prémios: Melhor Pandieira e Melhor Tema.

Logo a seguir, a Encantatuna - Tuna Académica Feminina da Universidade da Beira Interior touxe até nós o Fado. O grupo ganhou o prémio de Melhor Solista e Tuna Mais Tuna.

Antes do intervalo, subiu ao palco, a terceira e grande vencedora da noite, Tuna D’Elas – Tuna Feminina da Universidade da Madeira que já não participava no Trovas há 12 anos! As madeirenses trouxeram o pop português, e foram as grandes conquistadoras voltando para a Ilha com três prémios: Prémio Caracol - Melhor Instrumental, Melhor Porta-Estandarte e Grande Prémio Trovas - Melhor Tuna.

A última parte do espetáculo ficou por conta da premiada como Melhor Original, a Cientuna - Tuna Feminina de Ciências do Porto que apresentou o rock nacional.

Para Marina Mendes, atual presidente da Gatuna, o Trovas é o ponto alto do grupo e o presente que a Gatuna oferece a Braga todos os anos. “Somos estudantes, enfermeiras, engenheiras, mães e portuguesas, e quando vestimos as nossas meias verdes e subimos ao palco daquele Theatro somos também gatunas! A cada ano, acrescentamos algo à cultura

bracarense e portuguesa”, disse.

A presidente assinalou ainda que: “Estamos sempre à procura de novos membros que gostem de música, e mais do que isso, que queiram novas aventuras e fazer parte da família”, declara.

ANDREZA ALVES



NUNO GONÇALVES

Um dos vários momentos das atuações da noite.

# IV Tunão

## FESTIVAL DE TUNAS FEMININAS

### TUNAS A CONCURSO

- TUNAFE** Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Porto
- TFMUC** Tuna Feminina de Medicina da Universidade de Coimbra
- C'A TUNA AOS SALTOS** Tuna Médica Feminina da UBI
- VIBRATUNA** Tuna Feminina da UTAD

### GRUPOS CONVIDADOS

- Grupo de Percussão da Universidade do Minho **BOMBOÉMIA**
- Tuna Universitária do Minho **TUM**
- Tuna de Medicina da Universidade do Minho **TMUM**

**SALÃO MEDIEVAL DA**

**UNIVERSIDADE DO MINHO**

ENTRADA LIVRE • 22H

**15 & 16**

**NOVEMBRO**

**AUDITÓRIO ADELINA CARAVANA**

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA CALOUSTE GULBENKIAN

21:30H • 4€

ORGANIZAÇÃO



# Tomadas de Posse





# ★ OFERECE ★ *e faz uma criança feliz!*

## CAMPANHA DE RECOLHA DE BRINQUEDOS NA UMINHO

DE 5 NOVEMBRO  
A 5 DEZEMBRO



### *Informações*

253 601 454 (Serviços de Acção Social)

### *Pontos de Recolha dos Brinquedos*

Complexo Desportivo de Gualtar | Complexo Desportivo de Azurém | Hall Complexo Pedagógico II  
Hall da Nave de Engenharia I e nos locais definidos para o efeito, nas instalações das entidades parceiras.

**ENTREGA BRINQUEDOS EM BOM ESTADO PARA OS FAZERMOS CHEGAR ÀS CRIANÇAS QUE PRECISAM!**

*Os brinquedos eletrónicos serão adaptados para oferta a crianças com necessidades especiais.*

